

## O processo de ensino/aprendizagem e a interdisciplinaridade no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Potiguar de Mossoró/RN

Maria de Fátima Torres Jácome  
Mestranda em Arquitetura do PPGAU-UFRN  
Contato: mftj@hotmail.com

Linha de pesquisa: Projeto de Arquitetura – PPGAU/UFRN

---

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de pesquisa em andamento no mestrado em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU/UFRN com esse tema, sob a orientação da Professora Dra Natália Vieira. O mesmo situa-se na área de Projeto, Morfologia e Conforto no Ambiente Construído, na linha de pesquisa de Projeto de Arquitetura, tendo como objeto de estudo o a análise do papel da interdisciplinaridade no processo de ensino/aprendizagem do projeto arquitetônico e suas formas de realização. Pretende-se examinar o processo de ensino/aprendizagem em projeto de arquitetura e a presença da interdisciplinaridade no ensino e na aprendizagem do processo de projeto na disciplina de projeto de arquitetura no contexto do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Potiguar de Mossoró (CAU-UNP/Mossoró).

O curso de arquitetura e urbanismo da UNP/Mossoró foi implantado em 2010 e faz parte da estrutura administrativa do Centro de Tecnologia. O projeto pedagógico do curso (PPC) prevê a realização do chamado “Trabalho Interdisciplinar”, em paralelo às disciplinas regulares, a partir do segundo período do curso até o nono. Durante estes primeiros anos de funcionamento houve uma razoável quantidade de trabalhos interdisciplinares sendo produzidos pela primeira turma de arquitetura e pelas turmas subsequentes que vão ingressando a cada ano no curso.

Conforme o próprio PPC do CAU-UNP/Mossoró, o trabalho interdisciplinar no curso de arquitetura trata de um trabalho apresentado pelo Núcleo de Docente Estruturante do curso, com apresentação de uma normatização para a elaboração do PROJETO INTERDISCIPLINAR, a ser cumprido pelos alunos, e serve

como requisito de avaliação referente a uma parte da ultima Unidade do semestre.

Os grupos deverão apresentar um projeto de pesquisa que vão desenvolver ao longo da segunda unidade do semestre, em forma de trabalho acadêmico (relatório) incluindo desenhos técnicos/arquitetônicos e apresentação oral, com um título relacionado ao tema, correlacionando-o às demais disciplinas ofertadas na série.

## 2 OBJETIVOS

Como objetivo geral procuraremos analisar e avaliar a relação entre potencialidades e limites do ensino de projeto e a interdisciplinaridade no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNP/Mossoró, na visão dos docentes.

E como objetivos específicos pretendemos:

- a) Levantar experiências de integração/interdisciplinaridade no Ensino de Projeto de Arquitetura, similares no Brasil de modo a construir um referencial analítico.
- b) Verificar a percepção dos docentes sobre o trabalho interdisciplinar e a metodologia de ensino da disciplina de Projeto de Arquitetura do curso de Arquitetura da UNP em Mossoró.

c) Levantar e analisar os trabalhos resultantes da experiência do trabalho interdisciplinar na disciplina de projeto de Arquitetura do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNP em Mossoró por meio de pesquisa documental e de campo.

d) Apresentar uma avaliação crítica desta relação, no intuito de contribuir com melhorias no processo de ensino de projeto de arquitetura na UNP em Mossoró.

## 3 METODO

A população a ser escolhida dentro do universo a ser estudado serão os professores, os trabalhos interdisciplinares produzidos pelos alunos e o processo de ensino e aprendizagem na disciplina de projeto de arquitetura do quinto período. A amostra escolhida serão as aulas de projeto de arquitetura do quinto período de fevereiro a julho de 2014.

A pesquisa será um estudo exploratório de natureza qualitativa e pretende explorar temas específicos sobre o ensino/aprendizagem de Projeto de Arquitetura e sobre os trabalhos interdisciplinares nos cursos de arquitetura por meio de levantamento bibliográfico e coleta de dados e através de observações e questionários. Na proposta de classificação dos questionários com os professores serão levantados, os

seguintes questionamentos: como é feito este processo; porque a escolha deste recurso e avaliação dos resultados.

Pretende-se com isto investigar como as várias disciplinas são utilizadas no trabalho interdisciplinar do curso de arquitetura como recurso pedagógico, tornando o processo mais dinâmico e participativo e quais as repercussões para os docentes e discentes tendo em vista os resultados alcançados.

Para avaliar as experiências do trabalho interdisciplinar nos cursos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, será feito um estudo sobre bibliografia no assunto através de autores e sobre casos de interdisciplinaridade em cursos de arquitetura no Brasil que utilizam este tipo de trabalho, o que acontecerá por meio de consulta na internet ou visita *in loco*.

Será consultado e analisado o edital e trabalhos interdisciplinares das turmas da quinta série do período de fevereiro a julho de 2014 no intuito de levantar as experiências deste trabalho na disciplina de projeto. Para isto existe um acervo no próprio CAU da UNP/Mossoró

Para verificar a percepção dos professores sobre a disciplina de Projeto de Arquitetura e o trabalho interdisciplinar no CAU da UNP/Mossoró será feito entrevista e ou aplicação de questionários direcionados

aos objetivos pretendidos e observação in loco na sala de aula do quinto período do CAU da UnP/Mossoró.

#### 4 DESENVOLVIMENTO

Esse tema vem sendo trabalhado de forma recorrente por críticos na área de ensino de projeto e nos eventos da área como os seminários do Projetar, sendo destacada por vários autores a busca de interdisciplinaridade como uma postura pedagógica essencial ao ensino de projeto. A título de exemplo destacamos o artigo do Projetar de 2009, “Avaliação e Síntese: uma forma de pensar a pedagogia do projeto” (VIEIRA e ARAGÃO, 2009) e, no Projetar de 2011, os artigos “Desafios e Avanços no Projeto Integrado: Experiência de Projeto de ZEIS –Zonas Especiais de Interesse Social – de 2008 a 2011” (KANASHIRO, MOURA, SAMPAIO e LIMA, 2011), “Um ensino reflexivo: Ateliê de projetos integrados I” (FALCÃO E MIRANDA, 2011) e “SAIA: Semana Acadêmica Interdisciplinar de Arquitetura” (PELLEGRINI, MANENTI, BARBOSA e MARTINS, 2011). Vale salientar também que já foi apresentado um início dessa discussão por ocasião da participação com artigo no Projetar de 2013, “A interdisciplinaridade no Ensino de Projeto: a proposta pedagógica do projeto integrado no curso de

Arquitetura e Urbanismo da UNP-Mossoró” (JÁCOME e VIEIRA, 2013).

A discussão tem girado em torno da reflexão sobre formas para o alcance desta almejada interdisciplinaridade. O tema em questão acentua preocupação entre os profissionais de ensino de projeto por uma discussão de qual o melhor caminho para o direcionamento do processo de projeto.

A experiência em foco neste trabalho acontece ao longo dos últimos quatro anos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Potiguar sendo mais um exemplo de estratégia pedagógica que possui a intenção de fazer acontecer a integração entre as disciplinas convergindo para a prática projetual.

Vários autores têm refletido também sobre o processo de projeto em arquitetura, seu ensino e sua complexidade. Dentre estes podemos destacar, Boudon (2000), Lawson (2006), Carsalade (2003), Duarte, Rheingantz, Azevedo, e Bronsein (2007), Lara (2003) e Piñón (1998).

As posturas de Boudon (2000) e Lawson (2006) se aproximam em alguns aspectos. Lawson apresenta esta complexidade de maneira mais simplificada: “se aprende o processo de projeto principalmente na prática, e é muito difícil ensiná-lo bem” (LAWSON, 2006, p. 278). Boudon (2000), por sua vez, discute o processo

de uma maneira muito rica enfocando vários detalhes da arquitetura; para isto ele analisa o que chama de “Escalas Arquiteturoológicas”, identificando vinte escalas diferentes que podem ser utilizadas no processo de ensino/aprendizagem e envolvem um conjunto de saberes que acabam mostrando a importância da integração de assuntos diferentes neste processo de ensino de projeto. Schön (2000, p. 43) também ressalta que: “O processo de design, em sentido mais amplo, envolve complexidade e síntese”.

Segundo Fazenda (2008) quando se define interdisciplinaridade como união de disciplinas está se referindo a formatação da grade curricular e quando se define “interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvam a cultura do lugar” (...) (FAZENDA, 2008, p.17).

Explanando sobre interdisciplinaridade (ELALI E PELUSO, 2011, p. 227) colocam que: “a filosofia positivista do século XIX estabeleceu como critério de cientificidade leis e objetos próprios e exclusivos a cada área de conhecimento.” O que significa que nestas condições poderíamos trabalhar as disciplinas separadas,

mas no atual momento globalizado, porém, a realidade tornou-se muito complexa para ser compreendida fragmentadamente e, ao buscar-se uma visão integradora de

fenômenos e processos, a interdisciplinaridade, mostra-se uma das principais estratégias para transpor as fronteiras das ciências em busca da articulação entre os saberes (ELALI E PELUSO, 2011, p. 227).

A formação em Arquitetura e Urbanismo com sua característica generalista envolve, em sua natureza, conhecimentos de diversas áreas (tecnologia, teoria, história, representação, projeção), sendo o espaço do projeto o local onde a síntese destes conhecimentos se reflete de forma mais clara.

Edgar Morin estabelece os setes saberes para tratar na educação do futuro e um deles denomina-se: “Os princípios do conhecimento pertinente” aonde o mesmo trata da importância de (...) “promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.” (MORIN, 2011, p.16). Esta relação de saberes de Edgar Morin é foco do nosso trabalho. Sobre o assunto, Morin também acrescenta:

A supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente que se opere o vínculo entre as partes e a totalidade e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu

contexto, sua complexidade, seu conjunto (MORIN, 2011, p. 16).

Concordamos com Paulo Freire (1996, p. 12) quando o mesmo lembra que “não há docência sem discência”; é neste sentido que queremos mostrar que um trabalho de educação unindo as disciplinas dinamiza mais o evento e facilita mais a própria apreensão do aluno.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como possíveis conclusões sobre o trabalho acredita-se que este será relevante para a sociedade na medida em que se pretende analisar e contribuir com melhorias no processo de ensino de projeto e a interdisciplinaridade de um curso de arquitetura em andamento, contribuindo ou levantando outros questionamentos para a formação do arquiteto.

Estudos recentes do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRN estão situados na mesma linha de pesquisa como Rodriguez (2008), contendo em seus objetos de estudos o processo de ensino e a interdisciplinaridade.

O trabalho também pode contribuir para uma melhor conscientização dos envolvidos na importância da

integração/interdisciplinaridade nos processos de projetos dos cursos de arquitetura.

E por último acredita-se também que, nos currículos de arquitetura, o trabalho integrado pode proporcionar uma visão global do projeto, contribuindo, assim, para uma melhor formação do arquiteto.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A; VIEIRA, N. **Avaliação e Síntese**: uma forma de pensar a pedagogia do projeto. In: Anais do Projetar 2009, São Paulo: FAU-MACKENZIE, 2009.
- BOUDON, Philippe et al. **Enseigner la conception architectural. Cours d'architecture**. Paris: Éditions de la Villette, 2000.
- CARSALADE, F. **Referências metodológicas para um processo de ensino de projeto**. In Lara, F. & Marques, S. (org.) *Projetar – Desafios e Conquistas da Pesquisa e do Ensino*. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.
- DUARTE, C.; RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G.; BRONSTEIN, L. **O lugar do projeto no ensino e na pesquisa em arquitetura e Urbanismo**. Rio de Janeiro: PROARQ/Contracapa Editora, 2007.
- ELALI, Gleice Azambuja; PELUSO, Marília Luiza. **Interdisciplinaridade**. In: CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. *Temas Básicos em psicologia ambiental*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011, pp. 227-238.
- \_\_\_\_\_, G. A (1997). **Psicologia e arquitetura**: em busca do locus interdisciplinar. *Estudos de Psicologia*, vol. 2, n. 2, p. 349-362.
- FALCÃO, Adriano S.; MIRANDA, Macklaine M. S. **Um ensino reflexivo**: Ateliê de Projetos Integrados. In *Anais do Projetar 2011*, Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- FAZENDA, Ivan Catarina (Org). **O que é interdisciplinariedade?** São Paulo: Loyola, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 18 ed. São Paulo: Paz e terra, 2001.
- JÁCOME, Maria de Fátima T.; VIEIRA, Natália M. **A interdisciplinaridade no Ensino de Projeto**: a proposta pedagógica do projeto integrado no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNP-Mossoró. In *Anais do Projetar 2013*, Salvador: UFBA, 2013.
- KANASHIRO, Milena; MOURA, Jorge Daniel de M.; SAMPAIO, Ana Virginia C. F.; LIMA, Fausto C. **Os desafios no projeto integrado**: Experiência de Projeto ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social – de 2008 a 2011. In *Anais do Projetar 2011*, Belo Horizonte: UFMG, 2011.

LARA, F. **(In)disciplina:** considerações sobre a autonomia do ensino do projeto. In Lara, F. & Marques, S. (org.) *Projetar – Desafios e Conquistas da Pesquisa e do Ensino*. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.

LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam;** Tradução: Maria Beatriz Medina. São Paulo; Oficina de textos, 2006.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro;** tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis carvalho. – 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

PELEGRINI, Ana Carolina; MANENTI, Leandro; BARBOSA, Rinaldo; MARTINS, Luciana. **SAIA:** Semana Acadêmica Interdisciplinar de Arquitetura. In *Anais do Projetar 2011*, Belo Horizonte: UFMG, 2011.

PIÑÓN, H. **Curso Básico de Projectos.** Barcelona: Edicions UPC, 1998.

RODRIGUEZ, Virgínia Laise da Silva. **É ensinando que se aprende:** as práticas atuais de ensino de projeto no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAU – UFRN). Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2008.

SCHON, D. **Educando o Profissional Reflexivo** – um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

UNIVERSIDADE POTIGUAR. **Projeto Pedagógico de Curso:** Arquitetura e Urbanismo – UNP. Mossoró, 2010.